

MUSEU DE OLARIA

Recordar, preservar e divulgar.

Nesta Edição

Centro de documentação



Das Paradas Agrícolas aos Cortejos Etnográficos em Portugal

A Cultura popular camponesa é uma constante em Portugal ao longo do séc. XIX, o conteúdo do desfile está relacionado com o mundo tradicional que se quer perpetuar, os carros alusivos ao trabalho rural, bem como o facto dos camponeses se apresentarem vestidos de uma forma que remete para o passado, considerado mítico e atemporal, implicando uma conservação da tradição.

Depósito legal:
978-972-36-1945-4



Peregrinos Rumo a Santiago Barcelos, uma paragem obrigatória!

Barcelos é um dos territórios mais ricos em tradição e vocação jacobea em Portugal e é, por isso, um ponto de paragem obrigatória para os peregrinos que rumam a Santiago.

Cidade pequena, à beira-rio plantada, com uma cerca amuralhada e as ruínas de um palácio majestoso que embelezam a entrada da cidade, que se faz por uma ponte de construção gótica do século XIV, a sede do concelho é percorrida por centenas de peregrinos todos os anos.

É aqui que os caminheiros podem visitar o famoso cruzeiro do galo, talhado em granito, onde podemos ver um peregrino pendurado numa corda, e um galo, que sob a sua cabeça canta e prova a sua inocência.

A lenda desta história ecoa pelas ruas da cidade e vai de boca em boca por todos os quatro cantos do mundo.

Barcelos tem ruas históricas, monumentos seculares, igrejas ricas em talha dourada e azulejaria, uma feira semanal, que remonta ao século XVIII, (uma das maiores do Minho), e muitas outras razões que atraem à cidade milhares de visitantes e peregrinos. No entanto, o que pretendemos aqui destacar é o nosso Museu.

A casa dos Mendanha, local onde se situa atualmente, foi habitada até 1899, tendo dado lugar, em 1995, ao Museu de Olaria. Este magnífico espaço tem em acervo mais de 10 000 peças e entre as diversas exposições, que tem patentes ao público, está a exposição "Olaria de Portugal". São três pisos, mais de 700 peças e muitas, muitas memórias a relembrar.

Todos os anos, o Museu recebe milhares de visitantes e muitos deles são peregrinos!

Este caminho, que faz parte da história de milhares de pessoas por todo o mundo, encontra-se enraizado nas gentes do concelho, e faz parte da identidade desta pequena cidade, que tanto orgulho tem em ser um dos principais pontos da Rota dos Caminhos de Santiago.

Peça do mês



Nº de Inventário : 362
Nome: Cabeçudo
Função : Decorativa
Fabrico: Cerâmica Magrou
Lugar: Manhente
Material : Barro
Medidas :
Altura : 408 mm
Peso : 1812g

Francisco Félix Marido. Pai. Avô. Artista... e muito, muito mais



Pela objetiva da lente fotográfica do seu neto, João Falcão, é possível ver, na Sala da Capela do Museu, momentos captados e preservados, que agora apenas soam a lembrança, do Sr. Francisco, que começou bem cedo nos meandros do barro, tendo tido a oportunidade de conhecer diversas realidades desta arte.

Nesta exposição, é possível ver alguns dos seus trabalhos mais conhecidos e também sentir o eco, a energia, a memória de quem já não está entre nós, mas que deixou todo um legado para trás.

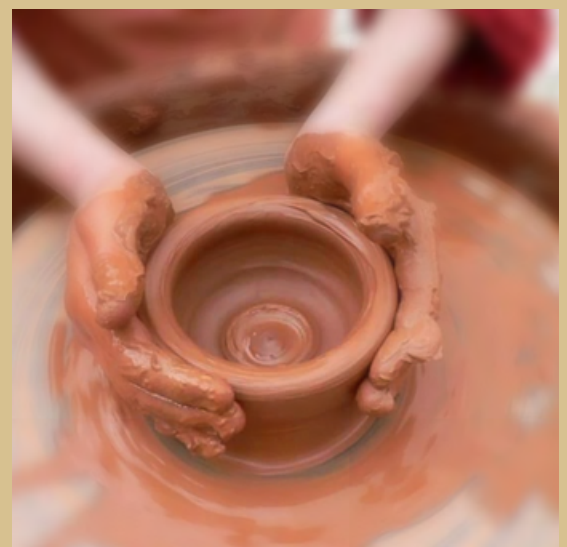
Cada tinta, cada pincel, cada peça tem uma história e, nesta exposição, é possível absorver um pouco dessa energia. É como que se, por um instante, na nossa cabeça, nos transportássemos para aquele atelier.

Novo ciclo de oficinas

À semelhança do ano 2023, estamos a preparar um novo ciclo de oficinas de cerâmica para este ano, apresentando algumas novidades e novas propostas.

O Museu pretende continuar a ser um espaço de todos e para todos, proporcionando assim momentos de interação direta com os ceramistas, permitindo a criação de um diálogo e troca de ideias e experiências.

Este ano poderemos contar com algumas novidades que serão divulgadas em breve.



Férias de Natal no Museu

Foi com grande alegria e animação que recebemos, mais uma vez, os nossos participantes das férias de Natal.

Com uma energia contagiante, os mais novos modelaram o barro, foram oleiros por um dia, fizeram uma peça de teatro, visitaram o acervo do Museu e muito, muito mais.

Foram diversas as atividades planeadas para acolher as crianças nestas férias, tentando sempre proporcionar momentos lúdicos e, em simultâneo, de aprendizagem. Porque, aqui, aprende-se a brincar e brinca-se a aprender.

O Museu de Olaria é um espaço que pertence a todos e é direcionado a todas as idades, pelo que é extremamente importante, desde cedo, criar a sensação de pertença às tradições e memórias que este espaço acolhe.

